

CONSELHO GERAL

9 de junho de 2020

Minuta – Reunião n---

Aos nove dias do mês de junho de dois mil e vinte, reuniu pelas dezoito horas e trinta minutos, o Conselho Geral, através da plataforma Google Meet, devido às circunstâncias vividas, por força do COVID 19.

Aprovação da ata da reunião anterior - A ata da reunião anterior foi aprovada por unanimidade.

Análise da situação atual do agrupamento face à pandemia covid-19

A senhora diretora destacou os principais procedimentos que o Agrupamento tem feito contando sempre com a parceria de entidades, Câmara Municipal de Ílhavo, Junta de Freguesia de São Salvador, entre outras. A mesma referiu os Departamentos Curriculares e a Equipa de Monitorização têm permitido a articulação de todos, não esquecendo o feedback com os Pais/Encarregados de Educação. Todo o trabalho realizado está partilhado na página do Agrupamento. As metodologias usadas foram inclusivas, apelativas e promotoras de aprendizagem sempre com a preocupação de manter o elo de ligação dos alunos à escola, motivar para a realização das tarefas propostas e promover situações de risco. A Equipa de Monitorização e Regulação do Ensino a Distância elaborou questionários a Encarregados de Educação, Alunos e Professores. No que respeita à Avaliação informou que os critérios de avaliação não foram alterados. A classificação final irá traduzir o desempenho do aluno, durante o ano letivo. Os exames serão realizados na Escola Secundária e as matrículas e renovações serão efetuadas na Escola Básica, José Ferreira Pinto Basto.

Análise da Avaliação Externa

Este órgão fez a análise do relatório de avaliação externa e tomou conhecimento da intenção do agrupamento em fazer o contraditório. Todos os presentes reconheceram que existem pontos muito valorizados que a nota final não reflete e concordaram com o contraditório. A senhora diretora mesma agradeceu à Câmara Municipal todo o apoio prestado e valorizou o trabalho de todos os intervenientes. Este órgão regozijou-se pelo trabalho de todos, nomeadamente Professores, Alunos, Assistentes Operacionais e Encarregados de Educação. Manifestou também o seu agradecimento pelos anteriores diretores e Presidente de CAP que estiveram à frente do agrupamento, nos últimos anos, nomeadamente a professora Lúcia Rodrigues, o professor Leonel Rodrigues e a professora Cristina Gonçalves, respetivamente. Também agradeceu aos presidentes dos últimos Conselhos Gerais, nas pessoas do professor Manuel Esteves, António Igreja e Pedro Cura. Propôs um voto de louvor à professora Cristina Gonçalves em Diário da República. Salientou o trabalho feita por esta Presidente de CAP que num momento difícil do Agrupamento, salientando o seu grande profissionalismo e coragem. O reconhecimento incluiu também a equipa que com ela trabalhou.

Aprovação do Projeto Educativo. Este documento apresentado pela senhora diretora partiu de um diagnóstico estratégico a toda a comunidade educativa e elementos externos. A sua construção teve por base o projeto anterior e os documentos orientadores, nomeadamente o Perfil os Alunos às Saída da Escolaridade Obrigatória, entre outros...

e com o Projeto de Intervenção da atual Diretora do Agrupamento. A senhora diretora reforçou que este é um documento em construção e que a qualquer momento pode ser revisto. Foi analisado e aprovado por unanimidade.

Análise da proposta de intervenção transversal para a Escola Básica de Vale de Ílhavo. A proposta apresentada por um grupo de mães “centra-se na criação de uma solução transversal, para implementar no Centro Escolar de Vale de Ílhavo, que responda às necessidades do contexto sociodemográfico (10 crianças do ensino pré-escolar (de etnia cigana) e 21 alunos que frequentam o 1.º ciclo (19 de etnia cigana), não tendo havido qualquer matrícula para o 1.º ano no corrente ano letivo (2019-2020) e, simultaneamente, para criar um modelo pedagógico que inverta o processo de discriminação e de exclusão social que a escola tem vindo a sofrer.” A senhora diretora referiu que já contactou docentes para integrarem este projeto e trabalharem este modelo pedagógico.

Segundo a análise deste órgão o projeto deverá ser reformulado para que o mesmo volte a analisá-lo, o que acontecerá na próxima reunião agendada para dia dezoito de junho do corrente mês. O mesmo questionou o projeto no que se refere ao modelo pedagógico imposto e ao facto de não constar nenhuma assinatura de um docente. Foi considerado pelos presentes um documento “frágil” com uma abordagem pedagógica única não é positiva para a diversificação das aprendizagens.

Análise do relatório de conta gerência 2019. A senhora diretora informou os conselheiros que o projeto de orçamento para 2019 foi delineado em função das orientações expressas no Ofício- Circular nº 3/IGeFE/DOGEEBS/2018, de 26 de novembro de 2018, do Instituto de Gestão Financeira da Educação. Tendo por base o projeto de orçamento para dois mil e dezanove e o orçamento atribuído, o Conselho Administrativo definiu estratégias e tomou as decisões em função dos constrangimentos constatados. Depois de lido e analisado, o documento foi aprovado por unanimidade.